



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)	
Disciplina	2996/I - GESTAO DE AREAS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE	Carga Horária: 68
Turma	AMI/I/#2	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Áreas protegidas no Brasil: tipologia, objetivos, planejamento e gestão. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Conceitos básicos de biodiversidade. Botânica geral. Zoologia geral. Importância, usos e valoração da biodiversidade. Biologia da conservação. Levantamento e monitoramento da diversidade biológica. Avaliação do estado de conservação da biodiversidade. Impactos ambientais sobre a biodiversidade e suas consequências. Legislação ambiental sobre áreas protegidas e biodiversidade.

I. Objetivos

Fornecer ao futuro engenheiro ambiental conhecimentos básicos sobre áreas protegidas, bem como abordar aspectos a respeito da biodiversidade para que o futuro profissional possa ter uma visão ampla sobre essas temáticas importantes nas áreas da conservação e gestão ambiental.

II. Programa

Áreas protegidas: definições, princípios, importância, legislação e gestão. Zoologia: legislação, diversidade biológica, função, bioindicadores, conservação, zoonoses. Botânica: biodiversidade, biomas brasileiros, indicadores ambientais, conservação e uso sustentável.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas expositivas, seminários, aulas práticas, saídas de campo, trabalhos, leitura e discussões em sala de aula.

IV. Formas de Avaliação

Provas, trabalhos, seminários e relatórios.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, para cada prova realizada, será oferecida uma oportunidade para recuperação de rendimento, no formato de prova substitutiva, que substituirá a nota da prova precedente, caso a nota obtida pela recuperação seja maior que a nota anterior. A distribuição das notas das avaliações será praticada da seguinte forma: PROVAS (v= 6,0 (P1, P2 e P3: 2,0 cada prova) + TRABALHOS/SEMINÁRIOS/RELATÓRIOS (v= 4,0) = 10,0

V. Bibliografia

Básica

- BORRINI-FEYERABEND, G.; DUDLEY, N.; JAEGER, T.; LASSEN, B.; PATHAK BROOME, N.; PHILIPS, A.; SANDWICH, T. Governança de Áreas Protegidas: da compreensão à ação. Série Diretrizes para melhores Práticas para Áreas Protegidas, n. 20, Gland, Suíça: UICN, 2017.
- CLEVELAND, P.H.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: Planta, 2001.
- RANIERI, V. E. L.; MORETO, E. M. Áreas protegidas: por que precisamos delas? In.: CAKIJURI, M. C.; CUNHA, D. G. F. Engenharia Ambiental: Conceitos, tecnologia e gestão. São Paulo: Elsevier, 2012, p. 717-740.
- RAVEN P. H.; EVERT R. F.; EICHHORN S. E. Biologia Vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- WILSON, E. O. Biodiversidade. São Paulo: Nova Fronteira, 1997.

Complementar

- COUTINHO, L.M. Biomas brasileiros. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.
- COX, C.B.; MOORE, P.D.; LADLE, R.J. Biogeografia: Uma Abordagem Ecológica e Evolucionária. Rio de Janeiro: LTC, 2019.
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília: ICMBio/MMA, 2018. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187>.
- LEWINSOHN, T.M.; PRADO, P.I. Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo: Contexto, 2002.
- MARTINELLI, G.; MORAES, M.A. (Orgs.). Livro vermelho da flora do Brasil. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://dspace.jbrj.gov.br/jspui/bitstream/doc/26/1/LivroVermelho.pdf>.
- PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: coleções, bibliografia, nomenclatura. São Paulo: UNESP, 1994.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENAM/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 237
Data: 08/05/2024